

Projeto será alternativa para tratamento de antidrogas no Piauí

Uma média de 160 pessoas que são usuárias de drogas e foram condenadas pela Justiça no Piauí, devido a pequenos delitos, terão uma nova alternativa para acertar suas contas com a sociedade. Elas poderão ter suas penas convertidas no tratamento para se curar do vício e ser reinserida na sociedade. Essa possibilidade atende pelo nome de Comunidade Terapêutica Luz e Vida, a terceira unidade de atendimento da Fazenda da Paz, sendo a única construída em solo piauiense. As instalações do local foram erguidas pela Empresa de Gestão de Recursos do Piauí (Emgerpi) e inauguradas na última quinta-feira, 18.

A Comunidade Luz e Vida possui 4.600 m² de área construída, onde foram investidos mais de R\$ 2 milhões. Além da construção do prédio, a Emgerpi ficou responsável pela compra dos equipamentos do local, que está pronto para receber os internos e pôr em prática um projeto que combate às drogas atuando em um dos pontos mais fortes desse "negócio": o número de viciados, que deve diminuir com a metodologia de tratamento da Fazenda da Paz.

Segundo o governo, além de mais eficaz, a redução do consumo das drogas ainda se mostra mais barato que a construção de presídios, por exemplo, daí a importância de ações como essa. Para se ter uma ideia, um preso no Piauí custa aos cofres públicos cerca de R\$ 3 mil, enquanto, em um local como este, o governo não gasta mais que R\$ 800 com cada interno.

A Fazenda da Paz é uma instituição sem fins lucrativos que existe há 15 anos e já ajudou mais de cinco mil famílias no combate ao vício das drogas. Célio Barbosa é o coordenador da Fazenda da Paz e mora com sua família em uma das unidades do projeto. Ele explica que os bons resultados que a instituição vem alcançando, ao longo dos anos, é graças à metodologia do tratamento, baseado no respeito e na igualdade de todos que passam pela fazenda.

Cerca de 200 pessoas, entre profissionais e voluntários, vão atuar na Comunidade Luz e Vida. Segundo Maria Lila Castro, autora do projeto que vai ser

por Djalma Batista

Foto: Piemtur



aplicado no local, essa era uma necessidade da justiça, que não tinha para onde encaminhar pessoas, que cometeram pequenos delitos e eram viciadas em droga, para fazerem tratamento e terem uma chance de se reinserirem socialmente.

A Comunidade Luz e Vida fica na estrada da Cacimba Velha, zona rural de Teresina. Vários órgãos governamentais, como Seduc, Sasc, Emater, Sesapi e Polícia Militar vão atuar no projeto, contribuindo para o atendimento aos internos e garantindo educação, qualificação, saúde, apoio psicossocial e para atividades agroindustriais. No local, por exemplo, vai funcionar

uma escola convencional e, em homenagem ao idealizador do projeto, morto no ano passado, o centro de ensino foi registrado junto à Seduc como Unidade Escolar Padre Pedro Balzi.

Ao todo, a Fazenda da Paz vai passar a atender 300 pessoas, sendo que as outras duas unidades ficam situadas no Maranhão, próximo à cidade de Timon. Somente a unidade piauiense vai receber apenas pessoas encaminhadas pela Justiça. Mais informações sobre o trabalho da Fazenda da Paz podem ser obtidas na Rua Tibério Nunes, 158, Bairro Cabral. O telefone para contato é 3221 5995.